



RESULTADOS 2024



MEXE CONSIGO

SIC - Sociedade Independente de Comunicação, S.A.

Capital Social: 10.328.600 Euros

Sede: Rua Calvet de Magalhães, n.º 242, 2770-022 Paço de Arcos

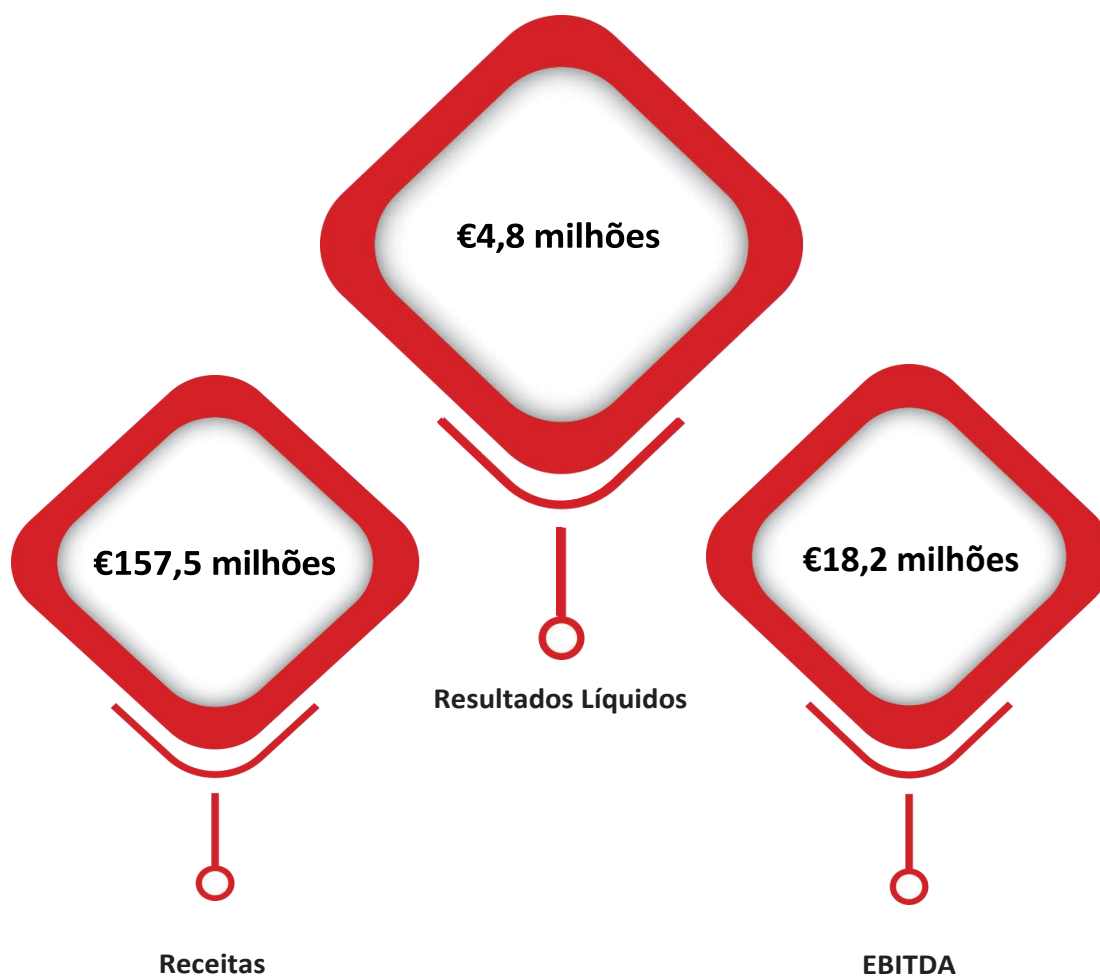
NIPC 501 940 626

Conservatória do Registo Comercial de Cascais



CONTEÚDOS

1. CONTAS CONSOLIDADAS	4
2. AUDIÊNCIAS	6
3. OBRIGAÇÕES SIC	7
4. MÉRITO SIC	7
5. PERSPETIVAS	8



1. CONTAS CONSOLIDADAS



(valores em M€)	2024	2023	var %
Receitas	157,5	156,0	0,9%
Custos Operacionais (1)	139,2	139,5	-0,2%
EBITDA	18,2	16,6	9,9%
Margem EBITDA	11,6%	10,6%	
EBITDA Recorrente	15,2	18,9	-19,7%
Margem EBITDA Recorrente	9,6%	12,1%	
Resultados Líquidos	4,8	8,3	-42,2%

Notas:

(1) Não considera Amortizações e Depreciações, Provisões e Perdas por Imparidade em ativos não correntes.

EBITDA = Resultados Operacionais + Amortizações e Depreciações + Provisões + Imparidade em ativos não correntes.

EBITDA Recorrente = EBITDA ajustado dos custos de reestruturação e de indemnizações pagas e recebidas.



A SIC registou receitas totais de 157,5M€ e os custos operacionais diminuíram 0,2%, para 139,2M€.

Em termos de investimento publicitário, a SIC representou 46,1% de quota de mercado entre os canais generalistas.

O EBITDA cifrou-se em 18,2M€, a que correspondeu uma margem do EBITDA de 11,6%. O EBITDA recorrente, ajustado dos custos de reestruturação e de indemnizações pagas e recebidas, foi de 15,2M€.

Na sequência da evolução dos processos judiciais em curso intentados contra a SIC e da aferição dos respetivos riscos e responsabilidades, o valor das provisões foi reforçado em, aproximadamente, 5,1M€.

Os resultados líquidos atingiram 4,8M€.



2. AUDIÊNCIAS

A SIC generalista terminou 2024 com uma média de 14,7% de share, em dados consolidados, e com 12,4% de share no *target* comercial A/B C D 25/64.

A SIC foi o **canal mais visto nas manhãs** e, no *target* comercial A/B C D 25/64, foi também **líder no horário nobre**. O canal generalista cativou o público com os produtos de ficção transmitidos no horário nobre e com os programas de entretenimento ao fim de semana.

A informação da SIC continuou a conquistar a preferência do público, com o *Primeiro Jornal* e o *Jornal da Noite* a liderarem de segunda a domingo. Este sucesso é também atribuído às diferentes rubricas transmitidas ao longo do ano, como *Guerra Fria*, *A Opinião de Luís Marques Mendes*, *Polígrafo SIC*, *Investigação SIC*, *Grande Reportagem* e *Reportagem Especial*.

A Promessa e Isto é Gozar Com Quem Trabalha foram os programas de ficção e de entretenimento mais vistos da televisão portuguesa em 2024.

A SIC generalista e os canais temáticos terminaram o ano com uma quota de mercado de 18,9%. No *target* comercial (A/B C D 25/64), o grupo de canais SIC atingiu 17,2% de share.

Os canais por subscrição alcançaram uma quota de audiência de 4,2% no acumulado do ano, o que representa uma subida de 0,2 pontos percentuais face a 2023.

A SIC Notícias registou um share de audiência de 1,9% e mantém-se como o **canal de informação líder no target composto pelas classes mais altas e público mais ativo** (ABC 25/64), com 3,0% de share.

A **SIC Mulher** e a **SIC Caras** voltaram a alcançar, em 2024, o **melhor desempenho de sempre** e terminaram com 1,3% e 0,4% de share, respetivamente. A **recém-lançada SIC Novelas** ocupou uma posição entre os canais SIC mais vistos, desde a sua estreia em outubro de 2024, fechando o ano com 0,4% de share. A SIC Radical e a SIC K registaram ambas 0,2% de share.

O agregado de *websites* da marca SIC alcançou novamente a fasquia dos três milhões de Visitantes Únicos mensais.

A **Opto registou o seu melhor ano de sempre**, com 46,1 milhões de *plays* e 30.480 subscritores, no final de 2024. Os conteúdos que mais contribuíram para este desempenho foram *Senhora do Mar*, *A Promessa*, *Flor Sem Tempo*, *Rebelde Way* e *Nazaré*.

3. OBRIGAÇÕES SIC

As Obrigações SIC 2021-2025, admitidas à negociação em mercado regulamentado (Euronext Lisbon) no dia 11 de junho de 2021, oscilaram entre 97,00% e 100,00% ao longo de 2024. Em novembro de 2024, a SIC propôs ao mercado um reembolso antecipado das Obrigações SIC 2021-2025. Esta operação veio a ser concluída, com êxito, no início de 2025.

Em 2024, a SIC emitiu 1.600.000 de obrigações, com o valor unitário de 30€ e o valor nominal global de 48M€, através de uma oferta pública de subscrição de Obrigações SIC 2024-2028 e de uma oferta pública de troca de Obrigações SIC 2021-2025.

A operação, concluída em julho de 2024, com uma procura de 54,2M€, representativa de 1,13 vezes o valor da oferta, foi a primeira emissão de obrigações ligadas a sustentabilidade no setor dos media em Portugal. Desde a sua emissão, as Obrigações SIC 2024-2028 negociaram sempre acima do par.

4. MÉRITO SIC

De acordo com a mais recente edição do *Digital News Report 2024*, elaborado pelo Reuters Institute e pela Universidade de Oxford, a SIC destacou-se, mais uma vez, entre os **órgãos de comunicação social em cujos conteúdos noticiosos os portugueses mais confiam, com uma percentagem de confiança de 78%**. O mesmo estudo revela que a SIC é a marca que tem o maior alcance semanal, online e offline.

A **SIC** voltou a constar na lista de **“100 Marcas Portuguesas Mais Valiosas”** em 2024, **liderando no seu setor**, de acordo com o estudo da OnStrategy.

A **informação e o entretenimento da SIC foram transversalmente reconhecidos pela sua qualidade e impacto social**. Em 2024, destacam-se as seguintes distinções:

A SIC e a SIC Notícias foram distinguidas com o prémio Cinco Estrelas de 2024, nas respetivas categorias. A SIC Notícias e o programa “Imagens de Marca” receberam ainda o prémio Escolha do Consumidor. A SIC foi também reconhecida com o prémio *Marketeer*, na categoria TV – Media.

O prestígio das reportagens jornalísticas continua a ser a imagem de marca da SIC. Foram três as reportagens da autoria da jornalista Catarina Marques distinguidas com Menções Honrosas nos Prémios de Jornalismo Dr. José Manuel Pavão da Associação Nacional de Assembleias Municipais: “Quantas vidas guarda uma música?”, “O meu café é maior que o mundo” e “O Legado de Johnson”. A última foi também distinguida com uma menção honrosa no prémio “Os Direitos da Criança em Notícia”, que atribuiu o primeiro prémio, *ex-aequo*, a “Tábuas de Salvação”, da jornalista Susana André.

A reportagem “Falta de Médicos no SNS” recebeu o prémio Jornalismo em Saúde, atribuído pela Associação Portuguesa da Indústria Farmacêutica (APIFARMA) e pelo Clube de Jornalistas. A Sociedade Portuguesa de Estatística premiou “Portugal Mudou - Erosão”, da autoria de Carlos Rico, com o Prémio Jornalismo de Dados SPE.

“Tudo, todo o ano, em todo o lado”, da jornalista Amélia Moura Ramos, e “Semear o Futuro”, do jornalista Carlos Rico, foram distinguidas com o primeiro e segundo lugares na do Prémio de Jornalismo EIT Food em Inovação e Sustentabilidade Agroalimentar.

O prestigiado Prémio Gazeta de Televisão foi atribuído a Miriam Alves pela sua reportagem “Vírus que Tratam”.

No **áudio**, o podcast da SIC Notícias “A Agenda de Ricardo Salgado” foi eleito a melhor Narrativa Sonora nos Prémios de Ciberjornalismo, do Observatório de Ciberjornalismo.

A **ficção da SIC tem conquistado um maior destaque internacional**. A novela da SIC “Flor Sem Tempo”, produzida pela SP Televisão, foi galardoada na 25ª edição do *World Media Festivals - Television & Corporate Media Awards*, recebendo a Medalha de Ouro na categoria de Telenovela. A série “Lúcia, A Guardiã do Segredo”, da plataforma de *streaming* Opto, arrecadou a distinção bronze na categoria de Streaming Drama dos *New York Festivals TV & Film Awards*. A novela Senhora do Mar, produzida pela SP Televisão, ganhou o troféu de Melhor Telenovela no *Venice TV Award 2024*.

A **SIC Esperança** recebeu um prémio pelo seu **exemplo de responsabilidade social**, atribuído pela Câmara Municipal de Oeiras, no âmbito do Programa Oeiras Solidária, pelo seu trabalho junto da comunidade local e alinhamento com os objetivos de desenvolvimento sustentável definidos pelas Nações Unidas.

5. PERSPETIVAS

Em 2025, o Grupo Impresa, do qual a SIC faz parte, deu início ao projeto “Impresa 2028”, um novo ciclo que visa responder, de forma sustentável, às mais recentes alterações nos hábitos de consumo de media e no panorama concorrencial global.

O Grupo tem já em curso um conjunto de iniciativas estratégicas para alcançar uma melhoria sustentada da margem operacional, através de uma maior eficiência tecnológica e da estrutura organizacional, da simplificação e otimização dos processos internos, da diminuição dos custos de produção de conteúdos e da redução permanente em despesas gerais. No âmbito deste novo ciclo, o Grupo está a implementar um plano de redefinição da sua base de custos, que resultará numa redução em cerca de 10% ao longo dos próximos quatro anos.

Num segundo eixo, a Impresa aumentará o seu foco em linhas específicas de receitas, inovando na oferta aos seus clientes, com ferramentas de publicidade dirigida, e continuará a fomentar parcerias e colaborações estratégicas orientadas para a exploração de oportunidades comerciais. Desta forma, expandirá o seu alcance de mercado, impulsionando a distribuição e monetização dos seus conteúdos.

Neste âmbito, destacam-se as sinergias com outras entidades que, em 2024, permitiram a organização da primeira edição europeia do Festival Tribeca Lisboa, bem como o investimento estratégico na participação na Etnaga, sociedade que desenvolve a sua atividade predominantemente na área da venda especializada e reserva de bilhetes, através da bilheteira online BOL.

Parcerias inovadoras estão já a gerar o desenvolvimento de novas e mais eficazes formas de comunicar comercialmente, sendo o novo formato de intervalos curtos publicitários do *Jornal da Noite* um exemplo disso mesmo. O recurso a técnicas pioneiras e baseadas em dados permite um maior conhecimento do perfil dos consumidores dos conteúdos das marcas Impresa e garante uma maior precisão aos anunciantes sobre o desempenho das suas campanhas publicitárias, maximizando o valor do conteúdo através do seu verdadeiro impacto no consumidor.

A SIC e as restantes marcas Impresa, referências de qualidade no panorama nacional e internacional, continuarão focadas na competitividade da grelha de programação e na excelência editorial, priorizando a qualidade e diferenciação dos conteúdos de informação e de entretenimento, bem como a sua oferta em diferentes formatos ajustados aos variados públicos.

A adequação da estrutura de financiamento da Impresa aos objetivos e desafios a que se propõe, assumirá uma importância primordial na agenda do Grupo para este ciclo estratégico. Tal ficará patente, tanto no respetivo ajuste aos ciclos de tesouraria, como nas soluções em desenvolvimento para aperfeiçoamento da estrutura de financiamento de médio e longo prazo.

Nesse sentido, a Impresa continua empenhada em avaliar alternativas para o seu nível de endividamento, incluindo a possibilidade de realizar uma operação de venda e subsequente arrendamento das suas instalações em Paço de Arcos.

Fiel à sua essência, desde 1973, o Grupo Impresa continuará a contar com os seus colaboradores e restantes *stakeholders* para enaltecer os valores democráticos de Portugal e promover o bem-estar geral da sociedade.

Paço de Arcos, 13 de março de 2025

Pela Administração,

Cristina Barroso

Diretora de Operações Comerciais e Editoriais

Paulo Miguel dos Reis

Responsável das Relações com o Mercado



opto

sic notícias

sic radical

sicmulher

sic

sic caras

sic internacional

sic novelas

sic esperança